Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489

BR-153: CONCILIANDO A CIDADE E A ESTRADA

Emerson dos Santos Silva (apresentador)[1]
Angela Favaretto (orientadora)[2]

Categoria: Pesquisa[3]

Resumo: O estudo refere-se à relação da BR-153 com o espaço urbano de Erechim - RS a partir da abordagem da paisagística. Ela é considerada a principal infraestrutura de conexão regional do Alto Uruguai, região Norte do RS, conectando todas as principais rodovias desta região. Realizou-se uma análise morfológica e percebeu-se que BR-153 é uma barreira sócio-espacial que divide a cidade. Em seguida, a partir do cruzamento de dados de densidade demográfica e renda, nota-se que o tecido urbano posterior a rodovia concentra uma das áreas mais densas e com a menor faixa de renda da cidade. A área de análise que corresponde do KM 42 tal ao KM 54, tal, foi definida a partir dos recortes de escala: Macro, Meso e Micro. A Escala Macro tem como *buffer* inicial de 1000 m a partir do eixo da rodovia, considerados como referência nos estudos sobre a ecologia de estradas. O recorte foi ajustado de acordo com o parcelamento e uso e ocupação do solo. Para este, foi aplicado o conceito de unidades de paisagem para buscar compreender as relações entre a rodovia e a cidade, considerando o padrão de drenagem e de assentamento, declividade, fragmentos de vegetação nativa, morfologia urbana e a relação da unidade e a borda da rodovia. Na Escala Meso, analisa-se a relação entre a rodovia e sua borda adjacente, considerando um raio de 100 m de cada lado partindo do eixo da rodovia, considerando a mudança no uso do solo, intrusão visual, poluição sonora, segregação urbana condições de acessibilidade e acidentes. Por fim, na escala Micro, trata-se da relação entre o pedestre e a rodovia, sobretudo quando há necessidade de transposição, através do desenho urbano. Este estudo busca alternativas para minimizar os conflitos de segregação sócio-espacial gerados pela presença da BR-153 no perímetro urbano de Erechim, afim de integrá-la a paisagem urbana e criar novos valores e, desta forma, promover a qualificação do espaço. Pretende-se, através de um novo desenho urbano: criar novas conexões entre os lados que hoje encontram-se segregados pela rodovia e promover maior conectividade e vitalidade urbana; qualificação da infraestrutura urbana para área com a implantação de novos equipamentos urbanos, parques e corredores a partir do conceito de Infraestrutura Verde; além da remoção e tratamento das áreas de ocupação irregular da faixa de domínio e das áreas de risco, com enfoque na

[1] Graduando em Arquitetura e Urbanismo, UFFS, campus Erechim, contato: emesilva.au@gmail.com.br
[2] Doutora em Arquitetura e Urbanismo, UFFS, Campus Erechim, contato: angela.favaretto@uffs.edu.br
[3] Formato: Pôster

recuperação e preservação do meio ambiente. Por fim, definem-se diretrizes para uso e ocupação do solo para promover a diversidade de usos com a melhoria da acessibilidade na área, com a criação de circuitos peatonais através das áreas livres verdes. Propõe-se a reestruturação da malha urbana afim de garantir novos cruzamentos com tratamento adequado para a travessia e potencializar o uso da conectividade da rodovia, tornando-a um dos principais eixos de mobilidade urbano-regional a longo prazo.

Palavras-chave: infraestrutura, rodovia, planejamento urbano, unidades de paisagem, desenho urbano.